

## Referências bibliográficas

AGUIAR SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da Literatura*. Coimbra, Portugal: Livraria Coimbra, 5ª edição, 1983.

AGUIEROS, Gabriela Hasimoto. *Ficção televisiva e política: a obra de Dias Gomes*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes (ECA), Universidade de São Paulo (USP), 2001. Dissertação de mestrado.

ARISTÓTELES. *A Poética Clássica*. ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 5ª edição, 1992.

BAKHTIN, Mikail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de François Rabelais*. Brasília: Edunb, 1993, 3ª edição.

BENJAMIM, Walter. *O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov* in \_\_\_\_\_ . *Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Magia*. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet São Paulo: Editora Brasiliense, 7ª edição, 1994.

BENJAMIM, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*, in \_\_\_\_\_. *Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Magia*. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 7ª edição, 1994.

BLOOM, Harold. *O Cânone Ocidental*. Tradução: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

BORELLI, Silvia H. Simões. *Ação, Suspense, Emoção: literatura e cultura de massa no Brasil*. São Paulo: FAPESP, EDUC, 1996.

BORELLI, Silvia H. Simões, e PRIOLLI, Gabriel (coords.). *A Deusa Ferida. Por que a Rede Globo não é mais campeã absoluta de audiência*. São Paulo: Summus, 2000.

CAMPEDELLI, Samira. *Dias Gomes. Literatura Comentada*. São Paulo: Abril Educação, 1982.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. *A Telenovela*. São Paulo: Editora Ática, 2ª edição, 2001.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CALZA, Rose. *O que é Telenovela*. São Paulo: Brasiliense, 1966.

COCO, Pina. *A Ficção na TV*, in OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Literatura e Mídia*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

COMPARATO, Doc. *Roteiro – Arte e Técnica de escrever para cinema e televisão*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

DELEUZE, Gilles. *Foucault*. Tradução: Claudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

DELEUZE, Gilles. *Crítica e Clínica*. Tradução: Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1977.

ECO, Umberto. *O Nome da Rosa*. Tradução: Aurora Fornoni Bernadini e Homero Freitas de Andrade. Rio de Janeiro: O Globo. São Paulo: Folha de São Paulo, 2003.

ECO, Umberto. *O super-homem de massa. Retórica e ideologia do romance popular*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.

FERNANDES, Ismael. *Memória da telenovela brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 4ª ed., 1997.

FISH, Stanley. *Como reconhecer um poema ao vê-lo*, in *Palavra 1*. Rio de Janeiro: Grypho Editora, 1993.

FOUCAULT. *Isto não é um cachimbo*. Tradução: Jorge Coli. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.

GAY, Peter. *O coração desvelado*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GOMES, Dias. *A Invasão / A Revolução dos Beatos*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1962.

———. *Amor em Campo Minado (Vamos soltar os demônios)*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1984.

———. *Apenas um subversivo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

———. *As Primícias*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.

———. *Campeões do mundo*. São Paulo: Círculo do Livro

———. *Depoimentos V*. Brasília: Editora MEC, 1981.

———. *O Berço do Herói*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 2002, 2ª edição.

———. *O Bem Amado*. São Paulo: Ediouro, 2005, 2ª edição.

———. *O Bem-amado*. Rio de Janeiro: Editora Rio Gráfica, 1985.

———. *Odorico na cabeça. Contos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira Editora, 1982.

———. *O Pagador de Promessas*. Ediouro, 2005.

———. *O Santo Inquérito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª edição, 1976.

———. *Sucupira, ame-a ou deixe-a*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1982.

——— e GULLAR, Ferreira. *Vargas, ou Dr. Getúlio, sua vida e sua glória*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2ª edição, 1983.

GOMES, Renato Cordeiro. *Imagens e Novas Tecnologias: Saturação ou Informação*, in SCHOLLHAMMER, Karl Erik e OLINTO, Heidrun Krieger. *Literatura e Imagem* (org.). Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2005.

MAGALHAES JUNIOR, Raymundo. *Teatro I – Biblioteca Educação é Cultura*. Rio de Janeiro: Bloch: FENAME, 1980.

MARX, Karl, e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. Tradução: Marco Aurélio Nogueira e Leandro Konder. Petrópolis: Editora Vozes, 1989, 3ª edição.

MARX, Karl, e ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. Tradução: Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2002.

MATTA, Roberto da. *Carnavais, malandros e heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, 6ª edição.

MICHALSKI, Yan. *Literatura e Teatro*, in KHÉDE, Sonia Salomão (coordenadora). *Os contrapontos da literatura*. Petrópolis: Editora Vozes, 1984.

OLINTO, Heidrun Krieger. *Letras na página / palavras no mundo. Novos Acentos sobre Estudos de Literatura*, in *Palavra 1*. Rio de Janeiro: Grypho Ed, 1993.

PESSOA, Fernando. *Poesias*. Porto Alegre: LP&M Editores, 1996.

RABELAIS, François. *Gargantua*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.

ROSA, João Guimarães Rosa. *A hora e a vez de Augusto Matraga*, in \_\_\_\_\_. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1984, 28ª edição.

ROSENFELD, Anatol. *O mito e o herói no moderno teatro brasileiro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1982.

SANTOS, Jair Pereira dos Santos. *O que é o pós-moderno*. São Paulo: Editora Brasiliense, 10ª ed., 1991.

SCHNAIDERMAN, Boris. *Teoria da Literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik: 2001. *Regimes Representativos da Modernidade*, in Revista *Alceu*. V. 1, nº 2, jan/jun, 2001. Rio de Janeiro: Editora PUC.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik e OLINTO, Heidrun Krieger. *Literatura e Imagem*. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2005.

SODRÉ, Muniz. *Best-seller: a literatura de mercado*. São Paulo: Editora Ática, 1988, 2ª edição.

SÓFOCLES. *Édipo Rei – Antígona*. São Paulo: Martin Claret Editora, 2007.

SOUZA, Roberto Acíelo. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Editora Ática, 2004,

STAM, Robert. *A Crítica Cultural de Esquerda*, in KAPLAN, E. Ann (org.). *O mal-estar no pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

TÁVOLA, Artur da. *A telenovela brasileira*. São Paulo: Editora Globo, 1996.

TELES, Gilberto Mendonça. *As duas estruturas da imagem literária*, in SCHOLLHAMMER, Karl Erik e OLINTO, Heidrun Krieger (org.). *Literatura e Imagem*. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2005.

XÉXEO, Artur. *Janete Clair, a usineira dos sonhos*. Rio de Janeiro: Relume, 2005.

#### FONTES PRIMÁRIAS:

#### ENTREVISTA:

MORAES, Marcílio. Entrevista realizada em 25/09/2007.

#### JORNAIS E REVISTAS:

GOMES, Dias, e MORAES, Marcilio. Fragmentos de roteiro de *Roque Santeiro*.

Entrevista com Dias Gomes. Revista Status, nº 20, julho, 1976.

Boletim Rede Globo, 29/06-05/07/1974.

Boletim Rede Globo, 23-29/08/1975.

Boletim Rede Globo, agosto/1075 - *Roque Santeiro I*.

Boletim Rede Globo – *Roque Santeiro II*.

Boletim Rede Globo – *As musas de Roque Santeiro*.

Boletim Rede Globo – elenco de *Roque Santeiro*.

Boletim Rede Globo, 14-30/08/1985. *Roque Santeiro, uma criação democrática*.

GOMES, Dias. *Roque Santeiro, a fabulosa estória de Roque Santeiro e de sua viúva, a que era sem nunca ter sido*. Cordel. Rede Globo, 1975.

Jornal O Globo, edição de 28.08.1975. *Roque Santeiro*.

Jornal O Globo, edição de 29/08/1975. *Censura diz que proibiu a novela em defesa da moral, ordem pública e da Igreja*.

Revista Veja, 03/09/1975. *Censura - o fim de Roque Santeiro*.

Revista VEJA, edição de 17/07/1985. *O retorno do mito*.

Revista Veja, edição de 02/10/1985. *Televisão – um dia em Asa Branca*.

Revista Veja, edição de 26/02/1986. *O milagre de Roque*.

A palavra dos atores. Revista Quem. Internet.  
[HTTP://revistaquem.globo.com/Quem](http://revistaquem.globo.com/Quem).

Jornal A Folha de São Paulo, edição de 31/07/1985. *A novela conquista o país*.

Jornal do País, edição de 25/04 a 01/05/1985. *Nova República ressuscita (sem censura) novela Roque Santeiro*.

Jornal O Globo, edição de 23/06/1985. *Um mito domina uma cidade e comanda suas paixões.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 24/06/1985. *Roque Santeiro, uma história de falsos milagres.*

Jornal O Globo, Segundo Caderno. *Com 'Roque Santeiro', o Brasil ri do Brasil.* Edição: 01/08/1985.

Jornal A Folha de São Paulo, edição de 12/08/1985. *Uma dupla feliz com Roque Santeiro.*

Revista Istoé, edição de 14/08/1985. *Mania Nacional.*

Jornal O Globo, edição de 31/08/1985. *O som exclusivo das novelas, de novo na trilha do sucesso.*

Jornal O Globo, edição de 08/09/1985. *No jogo do amor, a sedutora Marilda usa todas as armas.*

Revista ISTOÉ, edição de 25/09/1985. *Milagre de Roque.*

YAMAMOTO, Nelson Pujol. *O deboche dos anos do milagre.* Folha de São Paulo, edição de 05/07/1985.

Jornal do Brasil, edição de 07/07/1985. *Recorde de público na primeira semana no ar.*

Revista VEJA, edição de 02/10/1985. *O milagre do sucesso.*

Jornal do Brasil, edição de 08/10/1985. *Quando a cidade pára.*

Jornal do Brasil, edição de 20/10/1985. *Em questão: Roque Santeiro. O fenômeno cultural que reflete um certo Brasil.*

Jornal Folha da Tarde, edição de 22/10/1985. *Roque santeiro sem censura: um sonho a mais.*

Folha de São Paulo, edição de 24/10/1985. *Censura de costumes não acabou, diz Lyra.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 25/10/1985. *Beijo, o limite da censura na novela.*

NUYEN, Nancy. *Roque Santeiro: corta, corta, tesourinha.* Jornal Folha da Tarde, edição de 25/10/1985.

CEZIMBRA, Marcia. *No fim, Roque mata Navalhada.* Jornal A Folha de São Paulo, edição de 26/10/1985.

CHAGAS, Antonia e SOARES, Dirceu. revista AFINAL, de 29/10/1985. *As duas igrejas de Roque Santeiro.*

CEZIMBRA, Márcia. *Produtos são estrelas bilionárias em roque santeiro.* Jornal A Folha de São Paulo, edição de 03/11/1985.

Jornal Folha de São Paulo, edição de 09/11/1985. *As muitas vidas de Roque Santeiro.*

Jornal O Globo, edição de 25/11/1985. *Dias Gomes: o criador retoma a sua novela.*

Jornal O Globo, edição de 01/12/1985. *Sinhozinho decide matar o mito de Asa Branca.*

MILANESI, Luís. *Roque Santeiro e o estímulo à leitura.* Jornal Folha de São Paulo, edição de 16/12/1985.

Jornal O Globo, edição de 30/12/1985. *Sem eles, nada feito, a novela não vai ao ar: técnicos e produtores.*

Revista Veja, edição de 05/01/1986. *Novela circense – humor de Roque Santeiro provoca polêmica.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 29/01/1986. *Roteirista critica final de Dias Gomes para Roque.*

Jornal O Globo, edição de 22/02/1986. *Cidade pára. É o fim de Roque Santeiro.*

Revista Afinal, edição de 04/02/1986. *Como você terminaria Roque Santeiro?*

Revista Veja, edição de 26/02/1986. *O milagre de Roque.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 06/02/1986. *Roque santeiro tem dois finais gravados.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 10/02/1986.

Jornal O Estado de São Paulo, edição de 16/02/1986. *O fim da febre Roque Santeiro.*

Jornal do Brasil. Edição de 16/02/1986. *Afinal, o final.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 17/02/1986. *Como Roque Santeiro terminará.*

AUGUSTO, Sérgio. *Asa Branca vai virar Casablanca.* Jornal Folha de São Paulo, edição de 17/02/1986.

AUGUSTO, Sérgio. Jornal Folha da Tarde, edição de 17/02/1986. *Dona Porcina e seus dois finais.*

Jornal O Globo, edição de 21/02/1986. *O país pára. É o fecho de Roque Santeiro.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 23/02/1986. *Roque Santeiro.*

Jornal O Globo, edição de 26/01/1986. *Nas mãos de Navalhada o destino de Roque Santeiro.*

Jornal O Globo, edição de 19/02/1986, Segundo Caderno. *Dias Gomes: um final coerente para Roque.*

Jornal da Tarde, edição de 21/02/1986. *Adeus, Roque Santeiro.*

RIBEIRO, Renato Janine. *A novela República.* Jornal Folha de São Paulo, edição de 09/03/1986.

Jornal O Estado de São Paulo, edição de 17/11/1987. *Autor já sabe como censuraram Roque.*

Jornal O Globo, edição de 09/02/1988. *Porcina conquista Portugal.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 25/12/1988. *TV sandinista exibirá saga de Roque Santeiro.*

Jornal O Globo, edição de 08/03/1989. *Novela da Globo faz sucesso no Equador.*

Jornal Folha de São Paulo, edição de 08/01/1997. *Roque santeiro pode virar montagem off-Broadway.*

*Roque Santeiro* é a novela preferida dos artistas. Gente & TV, 27/07/2003.

Jornal da Tarde, edição de 01/08/2005. *Isso é que era novela de verdade.*

## ANEXO 1: FICHA TÉCNICA DE *ROQUE SANTEIRO*

Telenovela: *Roque Santeiro*

Autor: Dias Gomes

Colaboradores: Agnaldo Silva, Marcílio Moraes, Joaquim de Assis.

Direção: Gonzaga Blota, Jayme Bonjardim, Marcos Paulo e Paulo Ubiratan.

Televisão: Rede Globo

Época: 24 de junho de 1985 a 21 de fevereiro de 1986.

Horário: 20:30 h

Audiência Média: 74%

Audiência Máxima: 100%

Personagens/Ator-Atriz: Luis Roque Duarte (Roque Santeiro)/José Wilker; Viúva Porcina/Regina Duarte; Sinhozinho Malta/Lima Duarte; Prefeito Florindo Abelha/Ary Fontoura; Mocinha/Lucinha Lins; Zé das Medalhas/Armando Bogus; Pombinha Abelha/Heloísa Mafalda; Matilde/Yoná Magalhães; Dona Lulu/Cássia Kiss; Padre Hipólito/Paulo Gracindo; Padre Albano/Claudio Cavalcanti; Professor Astromar Junqueira/Rui Rezende; Gerson do Vale/Ewerton de Castro; Roberto Matias/Fabio Jr Delegado Feijó/Maurício do Valle; Rosaly/Ísis de Oliveira; Ninon/Claudia Raia; Odete/Angela Leal; Cego Jeremias/Arnaud Rodrigues; Toninho Jiló/João Carlos Barroso; Beato Salu/Nelson Dantas; Tania/Lidia Brondi; João Ligeiro/Mauricio Mattar; Rodésio/Tony Tornado; Terêncio/Valdir Sant'Anna.

## TRILHA SONORA NACIONAL:

Cópias mal feitas (Alceu Valença)

Isso aqui ta bom demais (Dominguinhos e Chico Buarque)

A outra (Simone)

Santa Fé (tema de abertura) (Moraes Moreira)

Mistérios da Meia noite (Zé Ramalho)

Sem Pecados e sem juízo (Baby Consuelo)

Dona (Roupa Nova)

Indecente (Anne Duá)

Roque Santeiro (Sá & Guarabira)

Coração Aprendiz (Fafá de Belém)

De volta pro aconchego (Elba Ramalho)

## TRILHA SONORA:

Mal de raiz (MPB4)

Malandro sou eu (Beth Carvalho)

Coisas do coração (Ritchie)

Pelo sim, pelo não (Claudio Nucci e Zé Renato)

Vitoriosa (Ivan Lins)

Fruta mulher (Nana Caymmi)

Verdades e mentiras (Sá & Guarabira)

Mil e uma noites de amor (Pepeu Gomes)

A hora e a vez (Claudio Nucci e Zé Renato)

Mal nenhum (Joanna)

Entra e sai de amor (Altay Veloso)

Amparito amor (Cauby Peixoto)

Chora coração (Wando)

## ANEXO 2: FICHA TÉCNICA DA PRODUÇÃO TELEVISIVA DE DIAS GOMES

1) *A PONTE DOS SUSPIROS*: TV Globo - 1969. Baseada no texto de Michel Zevaco, a novela é um folhetim eletrônico no seu melhor estilo oitocentista, ainda sob a égide de Gloria Magdan, se passando em Veneza do século XVI. Dias Gomes escreveu sob pseudônimo de Stela Calderón. Exibida de 9 de julho a 30 de dezembro, inicialmente às 19h e mais tarde transferida para às 22h. Elenco: Carlos Alberto, Yoná Magalhães, Jardel Filho, Arlete Salles, Mario Lago, Maria Helena Dias, Emiliano Queiroz, Carlos Vereza e outros.

2) *VERÃO VERMELHO*: Rede Globo - 1970. Nesta novela, Dias Gomes supera as propostas do romance sentimental e já inova a temática da televisão, pois vai discutir problemas familiares, crise matrimonial, separação de casal e divórcio e relacionamentos conflitantes entre pais e filhos, assim como algumas questões sociais. Foi exibida de 10 de janeiro a 17 de julho, às 22h. Elenco: Jardel Filho, Dina Sfat, Ary Fontoura, Paulo Goulart, Arlete Salles, Maria Claudia, Ida Gomes, Carlos Vereza e outros.

3) *ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU*: Rede Globo - 1970. Trama de suspense policial com assassinato de personagem e de crise religiosa, na qual padre abandona a Igreja Católica para poder se casar. Para não se tornar um tema muito pesado o autor introduziu no texto elementos de humor. Exibida de 20 de julho de 1970 a 23 de março de 1971 às 22h. Elenco: Jardel Filho, Francisco Cuoco, Dina Sfat, Renata Sorrah, Mario Lago, Maria Claudia, Wanda Lacerda, Osmar Prado, Ary Fontoura, Maria Luiza Castelli, Heloisa Helena e grande elenco.

4) *BANDEIRA 2*: Rede Globo - 1971. Dias Gomes rompe definitivamente com o esquema dramalhão do século XIX, que era padrão na televisão brasileira, e vai abordar o universo dos banqueiros de bichos do Rio de Janeiro, que estavam em todas as esquinas mas que eram vistos como intragáveis de aparecerem em uma novela. Além de dois bicheiros rivais, há também os personagens da zona norte do Rio de Janeiro, como motorista de taxi, retirantes nordestinos, porta-bandeira de

escola de samba e outros. Exibida de 01 de novembro de 1971 a 18 de julho de 1972, às 22h. Elenco: Paulo Gracindo, Marília Pera, Felipe Carone, Ziembinsky, Elisângela, José Wilker, Eloisa Mafalda, Milton Moraes, Miriam Pires, Grande Otelo, Sebastião Vasconcelos, Ilka Soares e outros.

5) *O BEM-AMADO*: Rede Globo - 1973. Esta novela é baseada em peça do próprio autor, tendo como personagem principal Odorico Paraguaçu, prefeito de Sucupira, interior da Bahia. Odorico, amado e odiado, é o político sem caráter, malandro, demagogo, corrupto, e ao mesmo tempo, simpático, carismático, bem humorado, que tem como meta principal de sua gestão, inaugurar o cemitério, sofrendo por não conseguir obter um morto, apesar de todos os seus esforços e jogadas sujas. *O Bem-Amado* é uma farsa em tom de sátira, humor e muita metáfora, expondo as mazelas e misérias da política e da administração pública, onde a situação e oposição não são tão diferentes na essência. Primeira novela inteiramente colorida, tornou-se um marco na história da televisão por sua temática. Exibida de 24 de janeiro a 09 de outubro, às 22h., foi reprisada em 1977 e deu origem ao seriado do mesmo nome, exibido uma vez por semana, em 1980, em mais uma intertextualidade de Dias Gomes, que transformava um texto de um veículo para outro. Elenco: Paulo Gracindo, Lima Duarte, Jardel Filho, Emiliano Queiroz, Zilka Salaberry, Ida Gomes, Maria Claudia, Dirce Migliaccio, Milton Gonçalves, Dorinha Duval, Ruth de Souza, Ana Ariel, Carlos Eduardo Dolabella, Sandra Bréa e outros.

6) *O ESPIGÃO*: Rede Globo - 1974. Novela que tratou da urbanização selvagem de uma grande cidade, o Rio de Janeiro e a luta pela preservação das riquezas ecológicas numa antecipação do tema de várias décadas. O eixo da trama gira na necessidade que tem um grupo hoteleiro de demolir um casarão pertencente a tradicional e empobrecida família da cidade para em seu lugar construir um hotel enorme de cinco estrelas, um verdadeiro “espigão”, termo que posteriormente batizaria edifícios altos. O grupo financeiro, que vai construir o espigão, é liderado por um empresário inescrupuloso que não mede as consequências de seus atos, achando que os fins justificam quaisquer meios. Exibida de 03 de abril a 01 de novembro, às 22 h. Elenco: Betty Faria, Claudio Marzo, Milton Moraes,

Debora Duarte, Rosamaria Murtinho, Ary Fontoura, Suzana Vieira, Carlos Eduardo Dolabella, Suely Franco e outros

7) *SARAMANDAIA*: Rede Globo - 1976. Dias Gomes estava sempre alterando seu estilo de escrever, inclusive na televisão. Utilizando o realismo fantástico que fazia sucesso na literatura latino-americana, Dias Gomes discutiu a luta entre as tentativas de inovação e o conservadorismo, tratando da simples disputa dos dois grupos que desejavam mudar o nome da cidade. Nesta novela, Dias introduziu diversos elementos surrealistas, misturando lendas e folclore regionais à realidade de uma pequena cidade do interior brasileiro, utilizando vários recursos técnicos para realizar proezas de ficção e tecnologia, como o professor virar lobisomem; um coronel expelir formigas pelo nariz; uma mulher gorda, Dona Redonda, explodir de tanto comer; fazer João Gidão criar asas e voar, conseguindo o milenar desejo do homem de liberdade. O fictício João Gidão, interpretado por Juca de Oliveira seria uma dos mais votados na eleição para deputados realizado no Brasil real. Exibida de 03 de maio a 31 de dezembro, às 22h. Elenco: Juca de Oliveira, Dina Sfat, Antonio Fagundes, Yoná Magalhães, Castro Gonzaga, Milton Moraes, Ary Fontoura, Eloisa Mafalda, Sonia Braga, Brandão Filho, Wilza Carla e outros.

8) *SINAL DE ALERTA*: Rede Globo - 1978. Dias Gomes ainda que se dissesse mau membro do partido comunista, estava sempre buscando em sua escrita, denunciar as condições de vida das classes humildes. Em Sinal de Alerta, denuncia as más condições de vida nas grandes cidades, retratando a vida de um grande industrial, dono de fábricas poluidoras e dos que tentam acabar com a poluição. Seja por tratar de um problema que só mais tarde entraria na preocupação das pessoas comuns, seja porque o tema era mesmo seco, a novela não teve boa aceitação de público. Exibida de 31 de julho a 26 de janeiro de 1979, foi a última telenovela a ser exibida no horário das 22 h, na emissora. Elenco: Paulo Gracindo, Yoná Magalhães, Jardel Filho, Renata Sorrah, Isabel Ribeiro, Vera Fischer, Eduardo Conde, Elza Gomes, Bete Mendes, Milton Gonçalves e outros.

9) *ROQUE SANTEIRO*: Rede Globo -. 1985- Escrita em parceria com Aguinaldo Silva, Marcílio de Moraes e Joaquim Assis, *Roque Santeiro* trata do herói, do

santo, do mito, todos representados na novela por Luis Roque Duarte, sacristão que é cultuado na cidade como herói por ser considerado morto pelo bandido Navalhada quando este invadiu a cidade há dezessete anos e exigido alto resgate. Todos fugiram, só Roque tendo enfrentado o bandido e sendo por ele morto. Entretanto, na verdade, Roque não morreu, não enfrentou bandido nenhum e ainda fugiu com o dinheiro do resgate e mais algumas peças sacras valiosas, roubando o bandido e a cidade. Na imaginação popular, Roque ainda fez o milagre de salvar uma menina que ia morrer. Pois Roque voltou à cidade, colocando os poderosos em polvorosa, mas ameaçando a todos na cidade que vivem do turismo ligado ao mito do herói milagreiro. Roque é santeiro porque produzia santos de barro quando morava na cidade. Francisco Malta, o Sinhozinho Malta, misto de fazendeiro, exportador de carne e deputado é o velho coronel com um verniz de globalização, que vê seu prestígio ameaçado pela volta de Roque e vai tentar manter seu poder e o de sua amante Porcina, que foi por ele mesmo apregoada como viúva de Roque Santeiro. Malta é um canalha que, ao lutar em manter seus interesses, luta pelo interesse da comunidade. Outros poderosos ameaçados pela volta de Roque são Zé das Medalhas, que enriqueceu vendendo medalhas do santo milagreiro; Florindo Abelha, o barbeiro que se torna prefeito imposto por Malta; o Padre Hipólito que oscila entre combater os pecados carnavais do novo cabaré da cidade e receber os altos dízimos pagos por sua proprietária, Matilde; Mocinha, a noiva verdadeira de Roque, que o espera ainda casta, mesmo sabendo de sua morte, ao mesmo tempo que causa paixão no Professor Astromar, misto de intelectual e lobisomem. Tendo um tratamento mais humorístico que dramático, a novela Roque Santeiro teve excelentes personagens, interpretados com boa atuação por todos os artistas nela envolvidos. Roque Santeiro foi exibida de 24 de junho de 1985 a 21 de fevereiro de 1986, às 20h30. Elenco: Regina Duarte, José Wilker, Lima Duarte, Paulo Gracindo, Ari Fontoura, Heloisa Mafalda, Lucinha Lins, Yoná Magalhães, Fábio Jr., Armando Bógus, Cássia Kiss, Ewerton de Castro, Patrícia Pillar, Lídia Brondi, Claudio Cavalcanti, João Carlos Barroso, Nelson Dantas, Ilva Niño, Wanda Kosmo, Tony Tornado e outros.

10) *MANDALA*: Rede Globo - 1987. Novela escrita em co-autoria com Marcílio Moraes, é uma retomada da discussão do mito grego de Édipo, em que o filho mata o pai e casa com a mãe. Sófocles na antiga Atenas escreveu Édipo-Rei. Dias

Gomes vai desenvolver a trama no Rio de Janeiro de 1961 a 1987, com a busca da família de um bebê que havia desaparecido, misturado com banqueiros de bichos e outras figuras do sub-mundo carioca. Exibida de 12 de outubro de 1987 a 14 de maio de 1988, às 20h30. Elenco: Nuno Leal Maia, Vera Fischer, Felipe Camargo, Lúcia Veríssimo, Carlos Augusto Strazzer, Gracindo Jr., Paulo Gracindo, Gianfrancesco Guarnieri, Ilka Soares, Walmor Chagas, Giulia Gam, Taumaturgo Ferreira e outros.

11) *ARAPONGA*: Rede Globo - 1990 – Dias Gomes escreveu Araponga em co-autoria com Lauro César Muniz e Ferreira Gullar. Trata-se de uma história policial na qual o detetive Araponga, tenta desvendar os motivos, os benefícios e os prejuízos do assassinato de um político num motel e o envolvimento de jornalista, jovem namorada e outros personagens. Foi mais uma busca de escritura diferente de Dias Gomes, em que tentou se utilizar de uma linguagem do romance policial, tentando fazer algo parecido com um seriado televisivo, não tendo obtido grande sucesso. Exibida de outubro a fevereiro de 1991, às 21h30. Elenco: Tarcísio Meira, Paulo José, Taumaturgo Ferreira, Christiane Torloni, Carla Marins, Ary Fontoura, Ewerton de Castro, Ângela Leal e outros.

#### MINI-SÉRIES:

1) *CARGA PESADA*: Rede Globo. Além de novelas, Dias Gomes também escreveu seriados para a televisão. *Carga Pesada* aborda as aventuras de dois motoristas de caminhão, que rodam pelo interior do Brasil, repetindo a saga de muitos brasileiros, de uma forma estilizada, revivendo os heróis de cavalaria medieval, salvando donzelas, velhos e crianças e desprotegidos em geral. O autor Dias Gomes escreveu alguns episódios. Outros autores do seriado, que permaneceu no ar por muitos anos, escreveram novas histórias. Exibido uma vez por semana, às 22h30. Elenco: Antonio Fagundes e Stenio Garcia.

2) *O BEM-AMADO*: Rede Globo. Seriado escrito por Dias Gomes, baseado na novela de mesmo nome, que por sua vez se baseou na peça de teatro homônima, dando continuidade a história, com fatos corriqueiros do dia a dia entre os

mesmos personagens da novela, interpretado pelos mesmos atores. No ar, de 1980 a 1984, exibido uma vez por semana, às 22h30. Elenco: Paulo Gracindo, Lima Duarte, Emiliano Queiroz, Ida Gomes, Dirce Migliaccio, Milton Gonçalves e outros.

3) *O PAGADOR DE PROMESSAS*: Rede Globo - 1988. Adaptada para a televisão pelo próprio Dias Gomes de sua peça *O Pagador de Promessas*, a história conta a dificuldade do personagem Zé do Burro em cumprir sua promessa feita em um terreiro de candomblé para Iãsan/Santa Bárbara para salvar seu burro Nicolau, carregando uma cruz de madeira do sertão baiano até dentro uma igreja em Salvador. Na minissérie, Dias Gomes adicionou na trama problemas de reforma agrária e ocupação de terras, sofrendo censuras externas e internas da própria emissora, fazendo com que a fosse ao ar menos capítulos do que os programados inicialmente. Assim, idealizada para 12 capítulos, ela foi apresentada em apenas oito. Exibida de 5 a 15 de abril de 1988, às 22h30. Elenco: José Mayer, Walmor Chagas, Nelson Xavier, Denise Milfont, Osmar Prado, Carlos Eduardo Dolabella, Joana Fomm e outros.

4) *NOIVAS DE COPACABANA*: Rede Globo - 1992. Mais uma vez, Dias Gomes teve como parceiros Ferreira Gullar e Marcílio Moraes. Trata-se de uma trama policial em que um psicopata se aproximava de jovens mulheres que veiculavam em jornais anúncios de venda de vestidos de noiva. O homem se oferecia para comprar o vestido, acabando por se envolver com as proprietárias e as matando. Depois de muitas mortes e peripécias, o policial que investiga o caso consegue obter pistas e colocar o criminoso na cadeia. Exibida de 2 a 26 de junho de 1992, às 22h30. Elenco: Miguel Falabella, Reginaldo Faria, Patrícia Pillar, Tássia Camargo, Yara Lins, Cristiane Torloni, Zezé Polessa, Raul Cortez, Hugo Carvana e outros.

5) *DECADÊNCIA*: Rede Globo - 1995. Trata-se da história do corrupto e milionário pastor evangélico, que já foi menino de rua, que foi adotado por uma família rica. Foi uma discussão sobre o fanatismo religioso, entremeados de fatos políticos como a morte do presidente Tancredo Neves, a renúncia do presidente Fernando. Exibida de 5 a 22 de setembro de 1995, às 22h. Elenco: Edson Celulari,

Milton Gonçalves, Rubens Correa, Stenio Garcia, Adriana Esteves, Ariclê Perez, Maria Padilha, Oswaldo Loureiro, Zezé Polessa, Betty Gofman e outros.

6) *O FIM DO MUNDO*: Rede Globo - 1996. Trama de realismo fantástico na qual um paranormal anuncia o fim do mundo, propiciando inúmeros acontecimentos de satisfação de paixões amorosas, desejos sexuais, vinganças, corrupção e outras transgressões sociais. Texto de intensa crítica social, a minissérie surpreendeu pelos bons efeitos técnicos e por boas interpretações. Com duração de 35 capítulos e inicialmente programada para as 22h30, foi veiculada de 6 de maio a 15 de junho de 1996, às 20h30. Elenco: José Wilker, Paulo Betti, Otávio Augusto, Lima Duarte, Bruna Lombardi, Paloma Duarte, Ângela Vieira, Tato Gabus Mendes, Cininha de Paula, Vera Holtz, Mauricio Mattar e outros.

7) *DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS*: Rede Globo - 1998. Mais uma vez Dias Gomes vai trabalhar em parceria e em adaptação de textos escritos por outro. No caso, foi uma adaptação de Dias Gomes, Marcílio Moraes e Ferreira Gullar da obra do escritor Jorge Amado. Na história, uma viúva, Dona Flor, casada pela segunda vez, começa a sentir muita saudade do primeiro marido, o safado Vadinho, começando a ter visões em que vê o marido morto. Ao enredo principal, foi discutido problemas políticos e culturais da Bahia, onde a trama se passava, com seus coronéis decadentes, seus bordeis quase familiares e seus valores locais. Exibida em abril e maio de 1998, às 22h. Elenco: Edson Celulari, Giulia Gam, Marco Nanini, Milton Gonçalves, Francisco Cuoco, Suely Franco, Walderez de Barros, Oscar Magrini, Claudia Liz, Myriam Muniz, Lilia Cabral e outros.